

# Ze Ramalho, Vila Do Sossego

Oh, eu no sei se eram os antigos que diziam  
Em seus papiros Papillon j me dizia  
Que nas torturas toda carne se trai  
Que normalmente, comumente, fatalmente, felizmente  
Displícientemente o nervo se contrai, oh, com preciso

Nos avies que vomitavam pra-quedas  
Nas casamatas, caso vivas, caso morras  
E nos delrios meus grilos temer  
O casamento, o rompimento, o sacramento, o documento  
Como um passatempo quero mais te ver, oh, com aflies  
Meu treponema no plido nem viscoso  
E os meus gametas se agrupam no meu som  
E as querubinas meninas rever  
Um compromisso submisso, rebulio no cortio  
Chamo o Padre "Cio" para me benzer, oh, com devoo